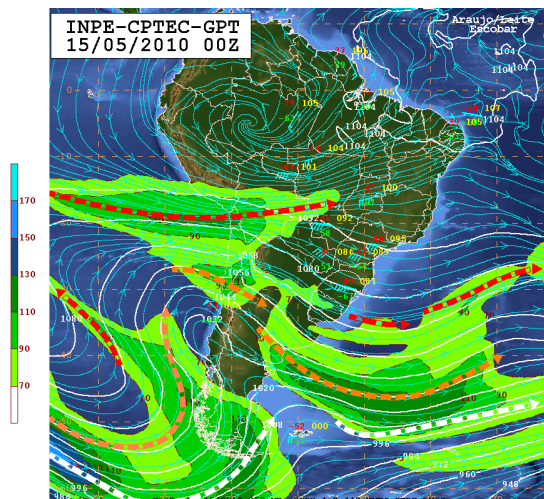




Análise Sinótica

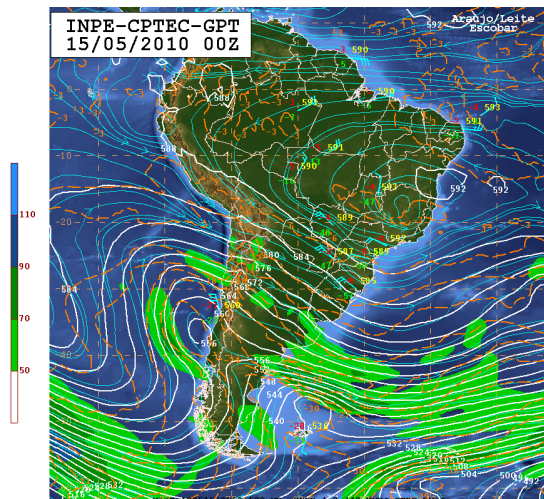
15 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



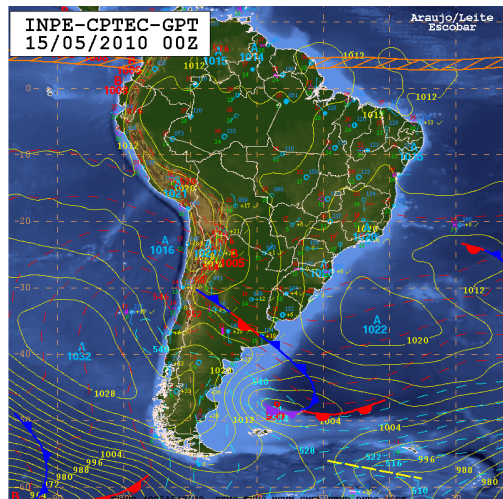
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 15/05, observa-se um centro anticiclônico no oeste do AM, que provoca difluência no escoamento entre o PA e RR e litoral do MA e do PI. Desse centro se estende uma crista para sudeste passando por RO e sudeste de MT. O Jato Subtropical (JST) tem sua curvatura anticiclônica entre o Pacífico e o sul de MT. Na imagem de satélite aparece nebulosidade alta entre o sul da Bolívia e o Triângulo Mineiro associada a este. Um amplo cavado tem seu eixo entre o Pacífico (25S/95W- limite da figura) e tem o Jato Polar Norte (JPN) com um pequeno ramo circundando-o na altura de Santiago do Chile. Outro ramo do JPN segue a configuração do cavado e se estende da Província de La Pampa, Bahia Blanca e Atlântico, onde vem a de acoplar com o Jato Polar Sul (JPS) num escoamento anticiclônico entre 45S e 50S. Esses dois Jatos dão suporte a frente fria em superfície no Atlântico Sudoeste. Entre o JST e o JPN, no continente, há a presença de um cavado estendido entre o sul de GO, MS, Paraguai e norte/nordeste da Argentina, que pelo menos provoca nebulosidade alta no Sul do Brasil.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 15/05, observa-se o aprofundamento no escoamento ciclônico atuando nas proximidades de Santiago do Chile, formando assim um Vórtice Ciclônico (VC). Esse sistema é o responsável pela chuvas nessa região do Chile. Esse VC começa a se desprender do amplo cavado, que já cruzou os Andes e se encontra entre a Patagônia e o Atlântico. Esse cavado dá suporte a frente fria na Argentina. Nota-se que a temperatura no núcleo do VC tem valor de -24°C indicando uma atmosfera bem fria para a região. No Brasil o escoamento dominante em grande parte é anticiclônico, cujo centro está no centro de MG. Por isso entre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste há pouca nebulosidade deixando a atmosfera estável. O escoamento apresenta uma componente de direção noroeste entre 20S e 35S no continente e dentro desse aparece alguns cavados de baixa amplitude.

Superfície



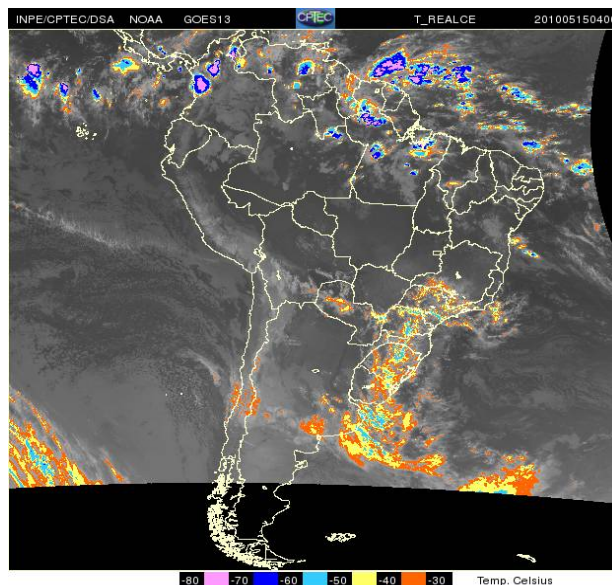
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/05, nota-se uma frente estacionária entre o oeste da Argentina, Província de Buenos Aires e Atlântico, onde adquire características de fria, até uma baixa pressão em oclusão de 999 hPa localizada a nordeste das Ilhas Malvinas. No norte e noroeste da Argentina atua a baixa pressão térmica com valor de 1005 hPa. Uma alta pressão marítima de 1022 hPa está localizada em 36S/42W e avança com uma crista para as Regiões Sul e Sudeste. Como reflexo de 500 hPa há um valor de pressão de 1020 hPa no sudeste de MG, que atuam deixando o ar mais frio durante a noite nessa área. A Alta Subtropical do Atlântico Sul não aparece nessa carta e sua posição está a leste de 05W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul atua com valor de 1032 hPa em 40S/86W, e começa a liberar um pulso de alta pressão para o sul do continente, onde acompanha a frente na Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua no Atlântico por volta de 04N e no Pacífico, entre 03N e 06N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

15 May 2010 - 00Z



Previsão

Hoje (15/05) grande parte do Brasil terá pouca nebulosidade e chuvas, por causa da atuação de uma massa de ar seco entre o Sudeste e o Centro-Oeste. Essa massa deixará as temperaturas máximas em gradativa elevação nessas áreas, depois de uma semana com temperaturas baixas. Uma frente fria estará se deslocando da Argentina e Uruguai para a fronteira do RS com esses países até o fim do dia, mas os modelos ETA, RPSAS e GFS preveem apenas nebulosidade. Essa frente fria avançará rapidamente para o Atlântico e a leste do RS, sem atingir o Sudeste. Um Vórtice Ciclônico está atuando em 500 hPa nas proximidades de Santiago do Chile e deverá ficar desprendido até amanhã (16), quando deverá cruzar os Andes no período da noite. Nos próximos dias esse será um dos principais sistemas de tempo que atuarão, especialmente no Brasil, pois em sua passagem deverá se aprofundar para superfície gerando uma onda frontal e um ciclone no RS no dia 18 (96h). Enquanto isso estará atuando um cavado invertido entre o Paraguai e o Sul do Brasil, que deverá produzir pancadas de chuva forte entre essas áreas e também no nordeste da Argentina. Entre o domingo (16) e a segunda-feira (17). Acompanhando a frente fria haverá a presença da alta pressão pós-frontal, que hoje está na Patagônia Argentina, e nos próximos dias estará marítima a leste da Província de Buenos Aires. Com isso o escoamento em médios e altos níveis estará se configurando como bloqueio, que de certa forma é um padrão caracterizado para a formação e intensificação dos VC's e ciclones entre a Argentina e o Sul do Brasil. Portanto, a previsão será de chuvas significativas nos dias 17 e 18 entre o RS e o PR, e especialmente entre o norte do RS e SC, onde poderão ocorrer temporais e acumulados de chuva significativos. Os modelos ETA e GFS concordam satisfatoriamente com as chuvas entre o norte do RS e o sul do PR, mas o RPSAS inensifica as chuvas no RS, com a presença de uma baixa pressão no oeste do RS no dia 17. No dia 18 (96h) o modelo GFS prevê um volume de chuva significativo para o oeste de SC e Província de Misiones, enquanto o ETA e RPSAS concentram chuvas para o leste e litoral da Região Sul, MS e oeste de SP. No dia 19 (120h) as áreas de instabilidade atingirão SP, RJ, sul de MG e Triângulo Mineiro e somente o GFS prevê chuvas com acumulados significativos no leste da Região Sul, sendo que os modelos ETA e RPSAS preveem chuvas para o Atlântico adjacente a Região Sul. Até a segunda-feira (17) a umidade do ar estará baixa entre o oeste de SP, MS e sul e oeste de MT, depois haverá aumento da umidade com a passagem de uma onda frontal pelo MS no dia 18. Na Região Norte as pancadas de chuva estarão concentradas no setor norte nos próximos 5 dias. Na Região Nordeste a atuação de um anticiclone em altos níveis deixará o tempo sem nuvens e seco no interior da Região. Apenas no litoral haverá chances de chuva moderada entre os dias 15 e 17 na BA e também no norte do MA e do PI e litoral do CE, de forma localizada e rápida.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza